

## Museu do Centro Cultural Casapiano

Horário de visitas

Segunda a Sábado  
10H00 - 18H00

Rua dos Jerónimos, N° 7A

MENSÁRIO - FUNDADOR: A. POIARES - DIRECTOR: SANTOS PINTO



# CASAPIANO

[jornalcasapiano@sapo.pt](mailto:jornalcasapiano@sapo.pt)

ANO LXII - N° 592 MAIO DE 2018

Distribuição gratuita aos sócios

[WWW.CASAPIA-AC.PT](http://WWW.CASAPIA-AC.PT)



**ÓPTICA SÃO CRISTOVÃO**

Desde 1976

**Alberto Pinhão**

Director

Av. D. Diniz, 62 - A - 2675-328 Odivelas

Telef: 219 315 745

Fax: 219 336 656 Tlm: 967 832 727

E-mail: [opticas cristovao@hotmail.com](mailto:opticas cristovao@hotmail.com)

## 5ª EDIÇÃO DO CONCERTO PRIMAVERA



CASA PIA DE LISBOA

## ACTUALIDADE

[www.casapia.pt](http://www.casapia.pt)

O Teatro Tivoli BBVA foi palco de mais uma edição do Concerto Primavera da Casa Pia de Lisboa no passado dia 23 de abril.

**CANTORA LURA VISITA O CED PINA MANIQUE**

**CASA PIA PARTICIPA NOS SKILLS PORTUGAL**

**ESPAÇOS DE FORMAÇÃO / OFICINAS E WORKSHOPS**

Páginas 6 e 7

## ASSEMBLEIAS QUE DECORRERAM NA SALA "LINHARES DE SOUSA"



**CASA PIA ATLETICO CLUBE - ATENEU CASAPIANO**

No passado dia vinte e seis de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, na Sala Linhares de Sousa da Associação Casapiana de Solidariedade.



**ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE**

Pelas 18 horas do passado dia 28 de Março reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Associação Casapiana de Solidariedade.

Páginas 8 e 9

## O LAR DE IDOSOS

O Lar é o prolongamento da Nossa Casa.

Não é uma interrupção mas o acrescente de mais uma divisão.

A idade por vezes cria problemas que os familiares não conseguem resolver.

O seu amor, o seu carinho, a sua disponibilidade, não conseguem fazer face às necessidades que o organismo agora solicita.

O amor não é técnica.

No Lar há um conjunto de Amor e Técnica.

Ir para um Lar não é baixar um degrau na nossa vida.

O Lar é sim um patamar da nossa vida.

Bem-vindos ao Nosso, Vosso Lar

Caldeira Martins

## FUTEBOL INICIADOS B SAGRARAM-SE CAMPEÕES DE SÉRIE



Página 5

ESTÁDIO PINA MANIQUE REMODELA-SE - CONCLUÍDAS AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE, E DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS CAMPOS DE TREINOS, INICIARAM-SE AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE QUE INCLUIRÁ A BIBLIOTECA-MUSEU LUZ SORIANO, A REDAÇÃO DO JORNAL "O CASAPIANO" E A SALA DE SÓCIOS "MÁRIO ALBINO DE ANDRADE"



26 DE MAIO 2018 - SÁBADO - 12 H

CASA PIA DE LISBOA  
CASA PIA ATLÉTICO CLUBE



COLÉGIO PINA MANIQUE  
**CONVÍVIO DAS DÉCADAS**

Todas as gansas e gansos  
de todos os colégios e de  
todas as gerações

inscrições:

[geral@casapia-ac.pt](mailto:geral@casapia-ac.pt) - [socios@casapia-ac.pt](mailto:socios@casapia-ac.pt) - 217 604 310

[www.facebook.com/groups/gansosparasempre](https://www.facebook.com/groups/gansosparasempre)

O convívio das décadas não substitui o grande dia 3 de Julho  
aniversário da Casa Pia de Lisboa e do Casa Pia Atlético Clube



## A saudade que nos fica...

Todos os mortos ressuscitam, vivem, quando há vivos que deles sabem cuidar.  
(Dr. Aurélio da Costa Ferreira, no Elogio ao Dr. Jaime Mauperrin dos Santos)

**DRA. IRENE MALO MACHADO MORBEY RODRIGUES**



Pelos jornais do dia 16 de Março soubemos do falecimento desta senhora que era viúva do ilustre casapiano Dr. Orlando

Morbey Rodrigues. Falámos com ela em duas ou três ocasiões, especialmente quando fomos a sua casa com Hélder Tavares e o também já falecido Mário Albino de Andrade para trazermos para a Biblioteca Luz Soriano um razoável conjunto de livros de economia da biblioteca pessoal do Dr. Orlando. De outra vez, tivemos o grato prazer de receber esta ilustre senhora no colégio de Nuno Álvares quando da inauguração, ali, do edifício dedicado ao ensino industrial de Óptica que tem o nome do Dr. Orlando Morbey Rodrigues, um dos mais ilustres filhos da “Feliz Sementeira”. A Sra. Dra. Irene era leitora do nosso jornal e em determinada ocasião, em memória do seu marido, ofereceu-lhe uma significativa lembrança para ajudar as suas despesas de impressão.

O funeral da Senhora Dra. Irene Morbey Rodrigues realizou-se no dia 16 de Março para o cemitério do Alto de São João. À ilustre médica Dra. Ana Morbey, sua filha, apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

(SP)

**SÍLVIA BLANCO CAMILO**



A Sílvia era filha do nosso saudoso Viriato Camilo, o casapiano autor dessa importantíssima memória que é o livro

“CASA PIA ATLÉTICO CLUBE – ATENEU CASAPIANO – 1920-1970  
“Meio Século de Desporto Entre

*A Biblioteca - Museu Luz Soriano CPAC  
recebe 10/04/84  
Sílvia Camilo*

*Dedicatória de Sílvia Blanco Camilo à Biblioteca Museu Luz Soriano no exemplar da sua tese de Mestrado “A Filosofia Educativa da República e a Casa Pia de Lisboa”*

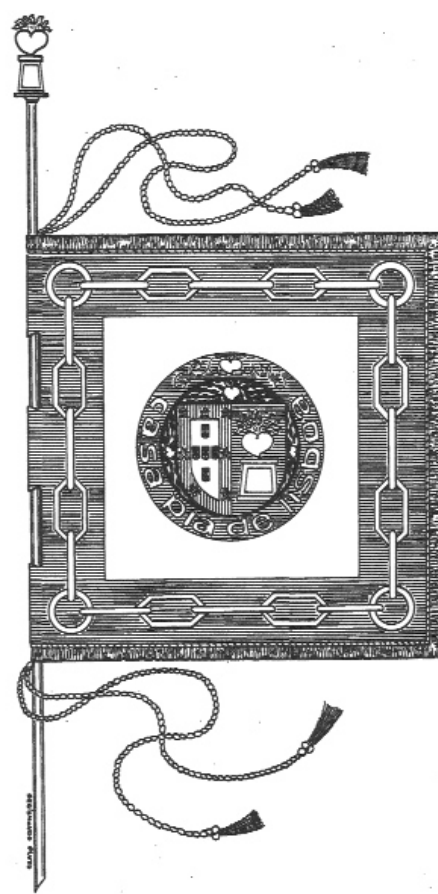
*Sonhos e Tormentas*”. Com surpresa e dor soubemos do seu falecimento através do jornal “Público”, de 4 de Abril.

Com pouco mais de 57 anos (21.10.1960/02.04.2018), a Sílvia estava ainda na pujança da vida. Deixa-nos uma dorida saudade e a grata recordação de uma jovem muito atenta a problemas de ordem social, pois não esquecemos que foi ela uma das primeiras recém-licenciadas que a nossa Biblioteca-Museu Luz Soriano acompanhou e apoiou na investigação que fez sobre a influência da formação escolar da Casa Pia de Lisboa na 1.ª República para o perfil profissional dos seus ex-alunos, que verteu em tese de que se guarda uma cópia na referida Biblioteca.

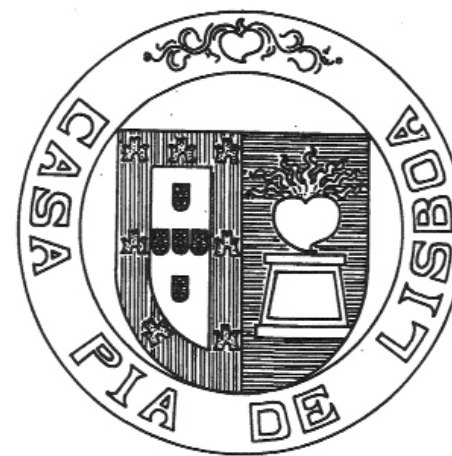
Desde que sua mãe deixou o Coro “Cantapiano”, fundado no CPAC por impulso aglutinador de seu pai, que não tínhamos notícias da Sílvia. A última imagem que guardamos dela é a do funeral do Viriato Camilo no cemitério de Oeiras, onde, com todos os presentes, nomeadamente da Academia dos Amadores de Música, também ela cantou com contida emoção a canção heróica de Lopes Graça “Acordai!” Com toda a nossa tristeza apresentamos à Teresa Camilo, a mãe da Sílvia, o pesar mais profundo de “O Casapiano”. Fez a Dissertação de Mestrado com o trabalho “A Filosofia Educativa da República e a Casa Pia de Lisboa” na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em 1996.

(SP)

## HERÁLDICA DA CASA PIA DE LISBOA



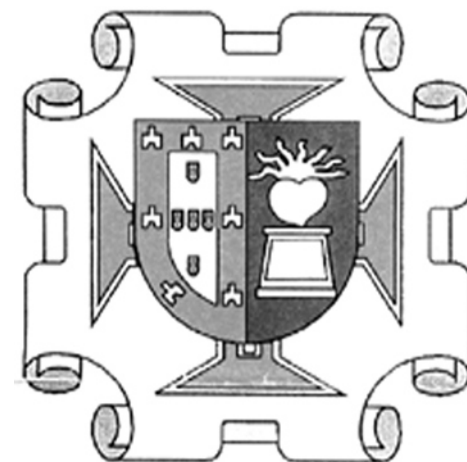
Foi com muito agrado que li as palavras do casapiano «M. A» na 2ª página do Casapiano nº 589 de Novembro de 2017, sobre a questão da heráldica Casapiana. Têm todo o meu apoio e atrevo-me a dar uma achega à resolução daquela questão. Com a publicação da Portaria nº 382/2008 de 27 de Maio pretendeu-se « **redefinir a imagem pública da Casa Pia de Lisboa, I.P., e a respectiva projecção simbólica, através de um símbolo/logótipo que reflecta a sua identidade e a missão que visa progredir** » (a educação, formação de crianças/jovens e o seu acolhimento). Um observador externo, alheio à crise organizacional e comportamental que se



instalou na sociedade portuguesa nos finais do século passado não entende, de todo, a actual projecção simbólica que o logótipo da Casa Pia de Lisboa pretende salientar sobre os seus fins e objectivos. Para ele, contrariamente ao referido no projecto em vigor, o logótipo simboliza «uma personalidade» fugindo de umas estrelas-cadentes e nada mais acrescenta. A pobreza desta nova «projectão simbólica» contrasta fortemente com os símbolos heráldicos contidos e defendidos na Portaria nº166/83, aprovada e publicada no D. R. 2ª série de 21 de Março, **agora revogada**. Para além disso o símbolo/logótipo adoptado em 2008 não está ordenado de acordo com as leis heráldicas sendo por isso ferido de falta de

coerência, com o explanado na Portaria de 21 de Julho de 1983 (D. R. II série). Esta situação conduziu à necessidade de, em 17 de Março do passado ano de 2017 (D. R. Iª série, nº 55) introduzir, pelo menos, o escudo nacional no cartão de identificação dos trabalhadores da C.P.L. Caso contrário um funcionário da Casa Pia de Lisboa seria tomado como agente de uma entidade particular...

É do senso comum dizer-se que as pessoas podem conviver com as Instituições mas que no final são estas que ficam. Ora, sendo a Casa Pia de Lisboa uma Instituição bicentenária, ao serviço da educação e da solidariedade social é de toda a justiça voltar a usar símbolos que a marcaram ( e que estão esculpidos em pedra na ala poente do Mosteiro dos Jerónimos, cujos acabamentos foram por ela financiados) contendo o seu brasão, o escudo nacional e a peanha com o coração flamejante, que representam a caridade e o carinho da sua fundadora a Rainha D. Maria I, grande devota do Sagrado Coração de Jesus.



Todo este desiderato enquadra-se bem no projecto apresentado em **1983**, onde estão explanados os símbolos heráldicos da Casa Pia de Lisboa, no seu brasão de armas, no estandarte, na bandeira e no selo, elementos históricos verdadeiramente identificativos da Casa Pia de Lisboa.

Relativamente à criação da Casa Pia de Lisboa em 1780, observa-se que o País vivia influenciado pela época de iluminismo, e na sequência de outros movimentos escolares, alguns mais antigos, surgiram a Escola Militar em 1525, pelo Duque D. Teodósio I, seguindo-se já em 1641 a criação da Lição de Artilharia e Esquadria por D. João IV e ainda o Real Colégio dos Nobres em 1761, naturalmente com diferentes fins e objectivos.



**Casa Pia  
Lisboa**

**Joaquim Moura Esteves  
(sócio efectivo nº 178 )**

### ESTATUTO EDITORIAL

“O Casapiano” é o órgão informativo do Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano.

“O Casapiano” é elaborado exclusivamente por casapianos e para os casapianos e Instituições do Universo Casapiano: - A Casa Pia de Lisboa e seus Colégios, O Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano em todas as suas vertentes desportivas, culturais e Sociais e a Associação Casapiana de Solidariedade.

“O Casapiano” tem como dever cultivar e divulgar o rico historial casapiano em todos os seus diversos aspectos.

A colaboração no Jornal “O Casapiano” não é remunerada mas os seus dirigentes e os redactores, habituais e ocasionais, comprometem-se em assegurar os princípios deontológicos e ética jornalística, assim como a boa fé dos seus leitores.

## Editorial

Por Santos Pinto

## GALERIA DOS PRESIDENTES DO CPAC XII - LUÍS DA COSTA SANTOS - O DEFENSOR DO "ESPÍRITO CASAPIANO"



Terminados os mandatos directivos de Cosme Damião e do Arquitecto António do Couto, com a ideia concretizada e já em franco desenvolvimento do «Ateneu Casapiano», - o velho sonho de Cândido de Oliveira e de muitos outros para quem o Casa Pia não era só um clube de futebol -, em finais de Agosto de 1938, ainda na Rua da Madalena, realizou-se uma importante Assembleia Geral que elegeu novos corpos directivos.

Na presidência da Assembleia Geral continuou José da Cruz Filipe, tendo como Vice Presidente Alfredo Júlio dos Santos e como secretários Júlio Ceia Gomes, Joaquim dos Santos Pimenta e dois jovens que mais tarde não-deixar nome bem assinalado em futuras direcções do Clube: Raul de Azevedo e Eduardo Nery. No Conselho Consultivo e de Contas ficaram Cosme Damião e o Dr. Manuel Fran Paxeco, secretariados por José Horácio Mantas, tendo como relator o Dr. António Filomeno Lourenço.

Para presidente da Direcção, a assembleia geral elegeu *Luís da Costa Santos*, completando-se o naipe

directivo com o prof. Manuel Mendes, Manuel Nunes Salvador, António Augusto Lopes, Joaquim Marques Moreira, Francisco Cunha e Eduardo Resende. Como delegado à Comissão de Honra da AFL, ficou Carlos Alberto Gonçalves.

A partir da acta n.º 1, de 2 de Setembro de 1938, a designação de «Ateneu Casapiano» passou a figurar a seguir a Casa Pia Atlético Clube e, logo na primeira reunião de Direcção, Manuel Nunes Salvador sugeriu a publicação de um boletim mensal e Carlos Alberto Gonçalves a ideia de abrir no Clube um curso para árbitros de futebol. Cândido de Oliveira, embora já muito ocupado com trabalhos da selecção nacional, aceitou presidir aos trabalhos da Direcção do Colégio de Árbitros de Lisboa, no que foi muito louvado, nomeadamente no jornal «O Século». Por outro lado, em Outubro, o Clube é solicitado a participar no 50.º aniversário da introdução do Futebol em Portugal. Estas «bodas de ouro do futebol português» foram ilustradas pela I Exposição Histórica do Futebol e pelo I Congresso de Futebol que culminou com uma parada de jogadores em homenagem aos introdutores do futebol em Portugal, na qual o atleta casapiano Gustavo Teixeira empunhava o estandarte da AFL e ao Casa Pia coube a honra de abrir o desfile. O organizador do Congresso foi Cândido de Oliveira, que apresentou a tese sobre «*Formação dos jogadores de futebol*». Ricardo Ornelas foi delegado do Casa Pia AC, apresentando a tese «*Ensino e divulgação das leis do jogo*». Apresentaram também teses ao Congresso: José da Cruz Filipe, capitão Ribeiro dos Reis e Raul Vieira que então era presidente da Federação.

Luís da Costa Santos foi um presidente da Direcção muito activo e grande defensor do «Espírito Casapiano», como demonstrou no seu excepcional artigo subordinado a este

## RECORDAR E VIVER... COM SEISCENTOS ESCUDOS INICIÁMOS A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO RESTELO

— lembra COSTA SANTOS  
antigo dirigente do CASA PIA

Acaba de festejar o seu 36.º aniversário o Casa Pia Atlético Clube, agremiação de velhas tradições a qual o nosso desporto muito deve. Era, pois, este aniversário magnífico oportunidade para ouvir, o antigo atleta, sr. Luís da Costa Santos, que se mantém fiel ao seu clube, sendo seu actual dirigente. A conversa recaiu, na generalidade, sobre a inauguração do já demolido Campo do Restelo, cerimónia presidida, pelo sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da República nessa data. O nosso interlocutor que, durante anos, exerceu cargos directivos no Casa Pia, começou como suplente de tesoureiro e isso deu azo a que o sr. Costa Santos nos contasse a forma como passou a efectivo e disse-nos:

— Em determinada data, a A. P. Lisboa emitiu uma ordem determinando que todos os clubes sem campo, não poderiam entrar no

«O Casa Pia tem um ofício da Direcção da Casa Pia de Lisboa em que lhe é feita a comunicação de que o campo era requisitado para as festas centenárias e mais tarde, lhe seria restituído com todos os melhoramentos.

E prosseguindo:

— Verificou-se depois que nem o campo foi utilizado, nem sequer restituído como o tínhamos deixado, não nos concedendo terreno no mesmo local. O clube foi atraído com grandes encargos financeiros, para longe da Casa Pia, única fonte de atletas para o clube.

Finalizando o sr. Costa Santos afirmou-nos:

— Estes factos tinham, forçosa-mente, de abalar o Casa Pia, já de

se afectado com o desenvolvimento do regime de quase profissionalismo em que muitos clubes estão a viver.

— Parece-lhe que poderá haver uma recuperação?

— Entendo que não estão esgotados todos os meios de acção, para conseguir uma aproximação entre o clube e a Casa Pia de Lisboa. Relações amistosas e que decorreriam dentro do que os dirigentes da Casa Pia entendessem.

E prosseguindo:

— Já em tempos tentei modificar os estatutos do Casa Pia que passaria a dedicar-se à parte Cultural, Assistência e Desportiva, tendo, dentro das respectivas comissões, dois professores da Casa Pia, que a representariam e fiscalizariam os objectivos a atingir. Se isso se fizer, será já, segundo me parece, um passo em frente.

Julho de 1956  
Record 14/07/56

título, que escreveu como espécie de editorial do jornal «CASA PIA», de número único, em Julho de 1939, para comemoração do 159.º aniversário da Casa Pia e 19.º aniversário do Casa Pia AC. São de sublinhar alguns parágrafos desse magnífico artigo intitulado «*Espírito Casapiano*», e reflectir sobre ele, adaptando essa reflexão à situação de hoje: «... a vida que a Casa Pia oferecia aos seus pupilos pode bem resumir-se nestas frases

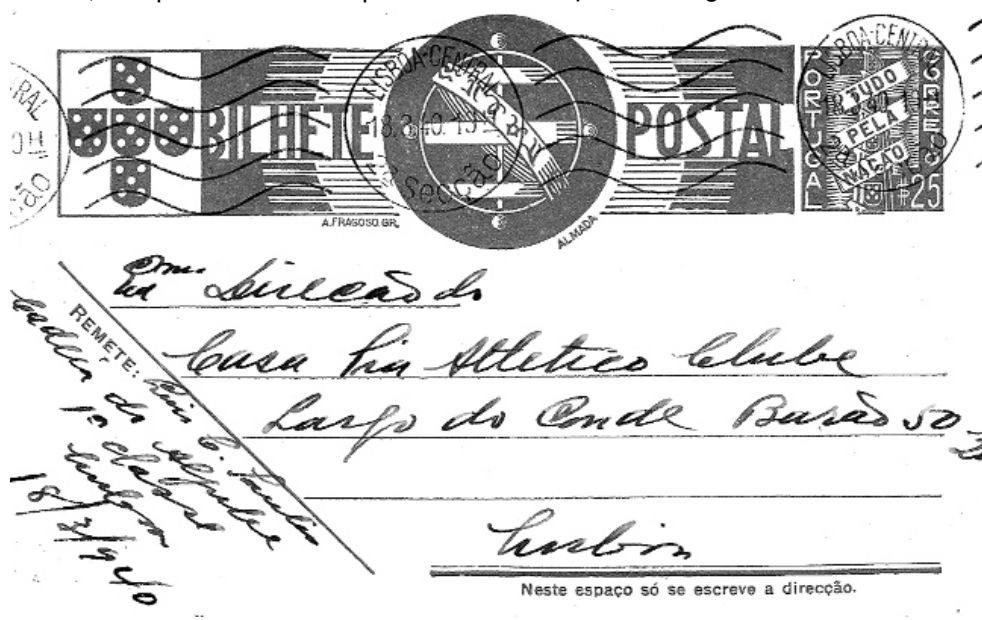
Sob o ponto de vista material, físico e moral igualdade a mais perfeita!  
Sob o ponto de vista intelectual: a cada um, segundo o seu merecimento!  
A solidariedade entre os alunos era praticada até mesmo por instinto, não sendo possível, entre eles, a existência de delatores, egoístas e invejosos. Cá fora, na prática, todos sabemos como é diferente a vida e que somas fantásticas de esforço e de energia são necessárias para nos mantermos com aprumo e dignidade iguais aqueles que sentíamos e que faziam o nosso orgulho de miúdos e de casapianos. Por isso alguns menos capazes de lutar, se adaptaram e se adaptam à nova vida em que ingressaram e nunca mais os encontrámos ou, se os encontramos,

passam ... ao largo.

Mas a maioria conserva-se fiel, e essa fidelidade é aquilo a que (...) podemos chamar o «espírito casapiano».

A prática da solidariedade é uma obrigação comum (...) Juntemo-nos, pois, todos os casapianos e, sob a bandeira, a tantos títulos já gloriosa do nosso Clube, desfraldada ao vento, caminhemos conscientemente na vida e com os olhos postos na grandiosidade de uma obra que tem por coeficiente máximo a nossa Casa Pia e esforcemo-nos, sempre, porque essa obra se reflecta profundamente na vida portuguesa. Para bem de todos! Para nosso próprio bem!  
Luís da Costa Santos foi o aluno 3846 da CPL, onde completou o Curso Comercial em 1914. Foi Técnico de Seguros, Comerciante, Proprietário e Director da «Revista Portuguesa de Seguros», onde publicou muitos artigos dedicados à história da Casa Pia, Proprietário e Director do Semanário «O Ribatejo». Foi autor de teses e conferencias sobre «O Mutualismo na Organização Social Moderna». Era um democrata, amante e respeitador da liberdade individual e profundamente orgulhoso da sua condição de casapiano. Era um Homem!...

Meus prezados amigos e Colegas:  
A todos vós e aos Amigos que se têm interessado pela minha situação, um grande abraço de fraterno reconhecimento.  
O' cantejui as honras do clube e ao Ricardo Ornelas parabéns muito sinceros pela vitória de ontem contra o Varzeense.  
Eu fico bem... até que possa estar melhor!  
Muito abraço a todos o meu abraço especial ao meu amigo dedicado do Sanchez!  
Luís da Costa Santos





## LUTA

NO PAVILHÃO DR. JANUÁRIO BARRETO DO CED DE PINA MANIQUE, O CASA PIA CONSAGRA-SE A GRANDE ESCOLA DO “WRESTLING KIDS”

Os jovens “Gansos” cometeram a proeza de vencer trinta e uma categorias nos quatro Beat the Street disputados em 2018



**8 VITÓRIAS NO 4º. BEAT THE STREET**

A quarta edição do Beat the Street de Portugal realizou-se em conjunto com o terceiro Open de Portugal no passado dia 7 de Abril em Belém no Pavilhão Dr. Januário Barreto.

O Beat the Streets é um movimento baseado na comunidade que fornece acesso da chegada de novos atletas às Lutas Olímpicas, com o objetivo e fim de desenvolver todo o potencial humano dos participantes.

Este projeto é promovido pela federação internacional “United World Wrestling” e já está a ser implementado em 6 países; -no Senegal, na Áustria, no Uruguai, no Canadá, na Colômbia e em Israel, e está pela segunda vez em Portugal.

Na 3ª. etapa, os atletas casapianos tiveram como adversários a Casa do Povo de Martim, a Associação Champions Forever, o Sport Lisboa e Benfica, a Junta de Freguesia de Casal de Cambra, o Clube Musical União, o Grupo Desportivo da Mouraria, o Clube de Lutas do Bastos, o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do

Sapo e o Clube de Artes Marciais e Pankration de Alijó e, em estreia, o Workout Soul.

A competição não teve vencedor absoluto, mas o Casa Pia Atlético Clube, depois de conquistar oito vencedores na primeira edição, sete na segunda e oito nesta terceira, que decorreu na Cruz Quebrada, posicionou-se em bom lugar para vencer de novo esta competição.

Os vencedores individuais foram:

**Benjamins Femininos**

G1 - Inês Nogueira do Casa Pia AC

G2 - Iara Tavares do Casa Pia AC

G3 - Luana Soares do Casa Pia AC

**Infantis Femininos**

G1 - Erica Marta do Casa Pia AC

G3 - Fabiana Carreira do Casa Pia AC

**Infantis Masculinos**

G4 - Luís Inácio do Casa Pia AC

**Iniciados Masculinos**

G1 - Mauro Tavares do Casa Pia AC

G2 - Marco Branquinho do Casa Pia AC

**PAVILHÃO DA CASA PIA CHEIO DE LUTADORES.**

Nesta 4ª. edição participaram o Casa Pia Atlético Clube, o Clube Musical União, o Grupo Desportivo da Mouraria, a Junta de Freguesia de Casal de Cambra, o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo, o Futebol Clube Despertar, a Casa do Povo de Martim, a Associação Desportiva Jorge Antunes, a Associação Portuguesa Samurai, o Clube de Artes Marciais e Pankration de Alijó, a Associação Champions Forever, o Sport Lisboa e Benfica, o Clube de Lutas do Bastos e o Work Out Soul. A marcar estreia estiveram também no Januário Barreto, as equipas da Ugas - Associação Desportiva e Cultural de Ega, do concelho de Coimbra, e a

Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó, de Almada.

A actuação dos jovens casapianos, que trouxeram para o seu Casa Pia Atlético Clube 8 vitórias, foi de novo brilhante e consagraram os “Gansos” como os grandes vencedores do Beat the Street 2018.

Eis os vencedores:

**Benjamins Femininos**

G1 - Daniela Cruz do Casa Pia AC

G3 - Luana Soares do Casa Pia AC

**Infantis Femininos**

G2 - Erica Marta do Casa Pia AC

G3 - Fabiana Carreira do Casa Pia AC

G4 - Mariana Dias do Casa Pia AC

**Infantis Masculinos**

G3 - Luís Inácio do Casa Pia AC

**Iniciados Masculinos**

G1 - Marco Branquinho do Casa Pia AC

G2 - Bruno Silva do Casa Pia AC

**Parabéns aos atletas e aos seus dedicadíssimos técnicos Hugo Passo e Rui Passos, por mais uma vez honrarem de forma tão digna o nome da Casa Pia de Lisboa e da sua Associação pós-escolar, o Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano.**

**CASA PIA CONQUISTA 3 TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DE LUTA GRECO-ROMANA E LUTA LIVRE - 2018**

Na Cruz Quebrada, no Pavilhão Hermínio Barreto da Faculdade de Motricidade Humana, a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras realizou, no passado dia 10 de Março, o Campeonato Nacional, nos estilos de Luta Greco-Romana e Luta Feminina e simultaneamente para os lutadores mais jovens, a 3.ª Etapa do Circuito Nacional Beat the Streets Portugal. O Casa Pia compareceu com grande número de atletas, estando presentes muitos alunos da Escola

de Luta que funciona no CED de D. Maria Pia.

**3 TÍTULOS NACIONAIS**

Mais uma vez os atletas casapianos exibiram-se em grande nível obtendo 4 títulos nacionais assim discriminados:

**SÉNIORES MASCULINOS**

60 KG - Michael Borges

87 kg - Hugo Passos

92 Kg - Guilherme Oliveira



**De realçar que o aluno Pedro Guedes** também teve honras de podium, já que se sagrou Vice-Campeão Nacional 60 Kg de Cadetes.

**Hugo Passos**, que não teve atletas para o seu peso (77Kg), assumiu combater na categoria acima (87Kg), cometendo a proeza de ganhar 3 combates e mais um título nacional (tem 19 títulos) para o seu impressionante curriculum desportivo.



## FUTEBOL

**SÉNIORES E JÚNIORES FALHAM SUBIDAS DE DIVISÃO - PRÓXIMA ÉPOCA TERÁ DE SER PREPARADA COM MAIS RIGOR E TRABALHO**



A passagem ao Play-Off de Promoção no Campeonato Nacional de Séniores e a subida de novo à I Divisão Nacional da equipa de Júniores não foram conseguidos. Tínhamos todas as condições para que isso fosse possível, e todos esperávamos que o Casa Pia estivesse de novo nesta data a disputar as subidas de divisão. Apesar do brio dos atletas, a equipa sénior averbou quatro derrotas (duas em casa), nos últimos seis jogos do Play-off de promoção, frente a adversários do seu campeonato valendo assim de pouco as excelentes vitórias e exibições frente às fortes equipas do Pinhalnovense e Olhanense. Classificamo-nos num honroso 4º. Lugar, e o 2º. Classificado, o Oriental, não participou na fase seguinte de promoção por não ter sido um dos três melhores segundos das 5 séries nacionais.

**A equipa de Júniores** mais uma vez, e apesar das excelentes condições de treino e da boa orientação técnica, não conseguiu o desejado regresso à I Divisão Nacional.

Bastava-nos nesta 2ª. Fase de Subida classificar-nos em terceiro lugar para que isso acontecesse.

Não conseguimos o objectivo, muito também pelo facto de o Tondela e as duas equipas da Madeira terem aparecido bem preparadas para a disputa da promoção.

**Resta-nos assim preparar desde já a próxima época, reestruturando todo o Sector de formação que, com mais organização e trabalho, se podem afirmar de vez como um dos mais importantes de Lisboa.**

Resta-nos também agradecer o apoio, muitas vezes anónimo, da nossa dedicada massa associativa, esperando que a próxima época a par das grandes transformações que vemos dia a dia no Estádio Pina Manique nos traga também grandes alegrias desportivas.



Equipa de Infantis A



Equipa de Juvenis B

### SÉNIORES RESULTADOS:

**Casa Pia - 1 - Moura - 2**  
**Moncarapachense - 2 - Casa Pia - 0**  
**Casa Pia - 3 - Pinhalnovense - 0**  
**Casa Pia - 4 - Olhanense - 0**  
**Estrela de V. Novas - 4 - Casa Pia - 2**  
**Casa Pia - 1 - Sporting Ideal - 0**

### JÚNIORES RESULTADOS

**Casa Pia - 0 - Tondela - 4**  
**Casa Pia - 1 - Marítimo - 3**  
**Nacional - 2 - Casa Pia - 0**  
**Casa Pia - 1 - Farense - 1**

### INICIADOS B SAGRARAM-SE CAMPEÕES DE SÉRIE

A Equipa de Iniciados B, sagrou-se no passado Sábado, dia 28 de Abril, Campeão da Série 4 do Campeonato

de C1 da Associação de Futebol de Lisboa, após um empate 1-1 contra o Benfica, em jogo disputado no Caixa Futebol Campus, no Seixal. Quando ainda faltavam duas jornadas para terminar o Campeonato, a nossa Equipa garantiu o 1º lugar na sua série, que lhe garantiu a passagem à Fase de Campeão do respectivo Campeonato.

Tendo terminado a sua participação na 1ª Fase do Campeonato nesta 3ª Feira, com uma vitória de 5-2 contra o Estoril-Praia, pois encontra-se isenta na última jornada, a nossa equipa fez 28 jogos, onde obteve 24 Vitórias, 3 Empates e apenas 1 Derrota, tendo marcado 123 golos e sofrido apenas 18.

**Nuno Gafinho (Treinador)**



Equipa de Benjamins



Equipa de Infantis B

### Campeonato Portugal - Série E Seniores A

CLASSIFICAÇÃO	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	P
1º	Farense	30	26	3	1	66	12	81
2º	Oriental	30	19	6	5	40	19	63
3º	Olhanense	30	18	4	8	42	30	58
4º	Casa Pia	30	16	5	9	50	31	53
5º	Pinhalnovense	30	13	7	10	43	29	46
6º	Louletano	30	13	5	12	43	39	44
7º	Amacarenenses	30	11	11	8	31	29	44

### Campeonato Nacional de Júniores A - 2ª Divisão 2ª Fase Subida - Zona Sul

CLASSIFICAÇÃO	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	P
1º	Tondela	8	7	1	0	20	2	22
2º	Marítimo	8	4	2	2	17	13	19
3º	Alverca	8	4	1	3	9	10	13
4º	Nacional	8	2	5	1	12	9	9
5º	Casa Pia	8	0	4	4	5	14	6
6º	Farense	8	0	1	7	3	18	2



Fundado em 3 de Julho de 1955

### Administração e Redacção

Estádio Pina Manique  
 Parque de Monsanto  
 1500-462 LISBOA  
 Telef: 21 760 1589  
 Secretaria: 21 760 4310  
 E-Mail: jornalcasapiano@sapo.pt

**Fundadores:** Augusto Nunes Poiars e Agostinho Ribeiro

**Director:** Santos Pinto.  
**Editor:** Virgínio Mendes.

**Administrador:** Virgínio Mendes.  
**Administrativo:** Edmundo José Vaz.  
**Editor de Cultura e Desporto:** Helder Tavares.

**Secção de Desporto:**  
**Redactor:** Carlos Alberto Correia.

**Edição Gráfica:** Joaquim Grenho.

### Colaboraram neste Jornal:

Dr. Santos Pinto, Dr. Adérito Tavares, Nuno Gafinho, Hugo Passos, Comunicação Institucional da Casa Pia de Lisboa, Helder Tavares e Jacinto Francisco.

**Fotos:** Vitor Coelho.

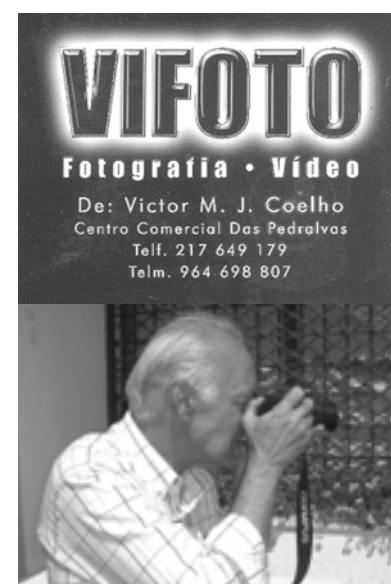
**Responsável pelo "layout":** Pedro Cabral Santo.



**Propriedade do Casa Pia Atlético Clube**  
 Pessoa Colectiva n.º 501.108.947.

Impressão:  
 CCV - PRINT & PAGE, LDA  
 Rua da Aroeira, Nº 20 e 20A - Albarraque  
 2710-683 SINTRA  
 Telef. 215 988 568  
 carlosagvelez@gmail.com

Tiragem deste número: 3000 exemplares.  
 Depósito Legal: n.º 6120/84  
 Registado sob o n.º 112595 na  
 Secretaria-Geral







CASA PIA DE LISBOA

## ACTUALIDADE

www.casapia.pt

### 5ª EDIÇÃO DO CONCERTO PRIMAVERA



Fotos: Curso de Imagem Interativa

O Teatro Tivoli BBVA foi palco de mais uma edição do Concerto Primavera da Casa Pia de Lisboa no passado dia 23 de abril. Um espectáculo solidário onde mais de 120 jovens do Ensino Integrado de Música, nas vertentes de viola de arco, violino e violoncelo, atuaram em palco com os artistas convidados que se juntaram a esta causa. Depois do êxito das edições anteriores, o Concerto Primavera contou com a participação solidária de

**Nelson Freitas, Hélder Moutinho, Samuel Úria, Paulo Marinho e Três Bairros.**

A apresentação do espectáculo ficou a cargo de **Sara Santos**.

Um agradecimento especial a todos que tornaram possível mais esta edição, em especial aos alunos dos Cursos de Imagem interativa e de Multimédia que realizaram o registo fotográfico e filmagens do evento, e ao Curso de Turismo que colaborou no acolhimento dos convidados.



### CANTORA LURA VISITA O CED PINA MANIQUE

No âmbito do Projeto Escola+ do CED Pina Manique, foi convidada a cantora Lura, ex aluna do curso Técnico de Desporto, que deu o seu testemunho de vida: "Do Bairro Social para o Mundo". Cantou acompanhada à guitarra por Maria Inês, aluna do curso Técnico de Desporto e pelos professores Lages e Eduardo Cano. Este evento envolveu cerca de 250 alunos, professores e técnicos, e



culminou com um almoço no Restaurante Pedagógico, confeccionado e servido pelos alunos dos cursos de Cozinha /Pastelaria e de Restaurante/Bar.

### CASA PIA PARTICIPA NOS SKILLS PORTUGAL



As classificações do Campeonato das profissões já foram homologados...e os alunos da Casa Pia trouxeram medalhas:

Receção hoteleira - Medalha de bronze Paul Chris  
Relojoaria - Medalha ouro Diogo Aquino , prata Vladislav Kurlishchuk e



DESDE 1993 EM TODO O PAÍS

## TUDO EM ENERGIA SOLAR:

- Fotovoltaico isolado/autónomo
- Microprodução para venda á rede
- Aquecimento; solar térmico
- Também eólico e recuperação de calor

Avenida 23 de Julho – EN378 – 2865 Fernão Ferro / Seixal Telef: 212 123 712 – 966 053 837  
www.vensol.pt – email: adelino@vensol.pt





bronze Pedro Madruga  
Multimedia animação/vídeo - Medalha  
bronze Íris Dórdio e Marta Lopes  
Ótica Ocular - Medalha ouro Tatiana  
Monteiro, prata Paulo Moura e bronze  
Mariana Lopes...

PARABÉNS a todos e aos restantes  
participantes que nos representaram  
tão bem e nos encheram de orgulho

### ESPAÇOS DE FORMAÇÃO / OFICINAS E WORKSHOPS

A Casa Pia de Lisboa na semana de  
07 a 10 de Maio, irá abrir as portas  
dos seus Centros de Educação e  
Desenvolvimento (CED) a toda a  
comunidade, possibilitando o contacto  
com a sua formação profissional:  
Espaços de Formação / Oficinas e  
Workshops de demonstração.  
Vem visitar-nos.  
Inscreve-te!

**Dia 07 de maio- CED D. Nuno  
Álvares Pereira | 10h30-  
12h30.**

**Dia 08 de maio- CED D. Maria  
Pia | 9h30 às 13h30.**

**Dia 09 de maio- CED Jacob  
Rodrigues Pereira | 14h00 às  
19h00.**

**Dia 10 de maio- CED Pina  
Manique | 9h30- 13h30.**

Mais informações: 21 361 40 20

Inscrições através do email:

[equipa.admissoes@casapia.pt](mailto:equipa.admissoes@casapia.pt)



## CENTENÁRIO DA BATALHA DE LA LYS – 9 DE ABRIL DE 1918



No dia 9 de Abril, no Cemitério  
português de *Richbourg* e, em  
*Lacouture*, na Flandres, com a  
presença dos presidentes da  
República Portuguesa e Francesa,  
celebrou-se condignamente o  
centenário da Batalha de La Lys, na  
qual, a 2ª. Divisão do CEP no Sector  
Português, com Quartel General em  
*Lestrem*, sob comando do general  
Gomes da Costa, havia 3 dias, sofreu  
um formidável ataque do 6º. Exército  
alemão, comandado pelo general Von  
Quast, na proporção de um efectivo  
da 2ª. Linha portuguesa, aproximado  
de 20.000 homens, para 50.000 das  
quatro divisões alemãs, fortemente  
equipadas com Baterias de Artilharia  
Pesada. A invasão alemã começara  
às 04H e 15 da manhã, debaixo de  
um forte nevoeiro, com fogos de  
artilharia (explosivos e gases),  
prolongando-se pelo dia seguinte. Às  
12 horas do dia 10, tropas  
portuguesas e britânicas resistiam  
ainda, em *Lacouture*, ao assalto  
alemão. No combate em *Huit Maisons*,

o soldado Aníbal Milhais, que haveria  
de se tornar famoso como “*Soldado  
Milhões*”, com uma metralhadora,  
indiferente ao fogo dos alemães,  
conseguiu proteger a retirada de  
numerosos soldados portugueses e  
escoceses, isto para além das  
resistências, em lutas corpo a corpo,  
que fizeram retardar o avanço alemão.  
Todavia, o efectivo da 2ª. Linha do  
CEP perdeu cerca de 300 oficiais e  
7000 praças, entre mortos, feridos e  
prisioneiros.

Foi um desaire sim, mas com bravura,  
os soldados de La Lys, honraram a  
sua pátria.

Desde muito jovem que eu ouvi falar  
da Batalha de La Lys, em seroadas de  
inverno à lareira, especialmente na  
noite Natal. Meu pai, que foi cabo  
clarim do Quartel General, face à  
aproximação dos alemães, já a 5  
Klms, tocou à retirada, por ordem de  
Gomes da Costa, do Quartel General  
de *Lestrem* para *Calonne*. Foram  
momentos muito dramáticos que meu  
pai viveu e jamais esquecerá. Por ter



sido combatente e pelo empenho de  
uma conterrânea filha do major Afonso  
Pala, (também combatente da mesma  
guerra, falecido África), do General  
Ferreira Martins (vice-chefe do CEP  
em França) e da Liga dos Combata-  
ntes da Grande Guerra (fundada  
pelo combatente casapiano João  
Jaime Faria Afonso), foi possível a  
minha admissão na Casa Pia de  
Lisboa.

Durante os cinco anos que lá estive fui  
o representante da Instituição na  
cerimónia de homenagem ao Soldado  
Desconhecido, que todos os anos, a  
Liga dos Combatentes da Grande  
Guerra levava a efeito, em 9 de Abril,  
no mosteiro da Batalha.

De algum modo, esta data de 9 de  
Abril tem para mim um profundo  
significado, para além de nela honrar  
a memória de meu pai, das pessoas



Desenho do Escultor Martins Correia publicado na  
Revista “O Ganso” Nº 5 de 15 de Abril de 1928

que desempenharam um importante  
papel na minha ida para a Casa Pia  
de Lisboa, e também dos antigos  
alunos casapianos mortos em  
combate como foram o heróico Major  
João Teixeira Pinto (No Rovuma, ao  
norte de Moçambique, em 1918), o  
Tenente José Henriques Cordeiro  
(precisamente na Batalha de La Lys,  
em 9 de Abril de 1918), o Alferes  
miliciano Carlos António de Moura  
(também em França), António Augusto  
(em Moçambique, em 1917), o 2.º  
Sargento Sabino de Moraes (em  
França), 2.º Sargento Francisco  
Páulus (também em França), Carlos  
Ornelas, da Legião Estrangeira (no  
Garona – França) e o Maquinista  
Naval Guilherme A. Mõra Pinto (no  
vapor Madeira, a 7 de Outubro de  
1918, quando um submarino  
torpedeou esse navio).  
Como não havia o jornal dos  
casapianos assinalar também  
condignamente o 9 de Abril?...

Santos Pinto



**Solução “Chave na Mão”**  
Recheio de Habitação, outros.

**Elevação Externa de:**  
Mobiliário, Electrodomésticos,  
Cozinhas, Materiais de  
Construção,  
Cofres, Pianos, outros.

Mudanças de Habitação  
Mudanças Nacionais e Internacionais  
Mudanças de Escritórios  
Serviços de Elevação  
Armazenagem  
Mudanças Centros Informáticos  
Mudanças de Objectos de Arte  
Embalagens Especiais



Centro Empresarial Urbanos – Estrada Nacional 115 km 5 – Casal Novo  
2644-501 S. Julião do Tojal - Tel. 707 200 777 - Fax 21 973 88 09  
E-mail: [lisboa@urbanos.com](mailto:lisboa@urbanos.com) [www.urbanos.com](http://www.urbanos.com) LISBOA, PORTO, ALBUFEIRA





## ASSEMBLEIAS QUE DECORRERAM NA SALA “LINHARES DE SOUSA” ASSOCIAÇÕES CASAPIANAS APROVARAM RELATÓRIOS DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017



Na Sala “Linhares de Sousa”, que honra a memória do casapiano Fernando Linhares de Sousa o primeiro testamentário da Associação Casapiana de Solidariedade, decorreram, nos passados dias 26 e 28 de Março, as Assembleias Gerais ordinárias do Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano e da Associação Casapiana de Solidariedade que, após larga discussão, aprovaram os Relatórios de Gestão e Contas do Exercício do ano de 2017, congratulando-se os associados presentes com o bom desempenho e cooperação dos nossos companheiros que têm a difícil missão de gerir as Associações Casapianas, cujo principal objectivo é o de contribuir para o prestígio da Casa Pia de Lisboa que nos deu Instrução, Educação e Amparo, ajudando-a a assegurar um futuro risonho aos actuais alunos que nela estudam e se formam para a vida.

**CASA PIA ATLETICO CLUBE -  
ATENEU CASAPIANO**

Cabral, António Maria e Donato Fonseca. Cumprida este momento de solidariedade e saudade, chamou a atenção para os troféus de Campeões Nacionais expostos, conquistados pelas equipas de Luta e de Hóquei, e também para a Taça do Torneio de Abertura da Associação de Futebol de Lisboa conquistado pela equipa de Futebol Sénior. De seguida deu início à ordem de trabalhos, convidando o Presidente da Direcção, Professor Doutor Victor Seabra Franco, para apresentar e comentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício relativo ao ano findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezassete, que estava assim dividido: **Relatório de Gestão:** Actividade Desportiva - Futebol de Competição (Seniores A, Seniores B, Juniores A, Juvenis A e B, Iniciados A e B, Infantis e Benjamins); Luta Olímpica; Hóquei em Campo e Ténis de Mesa. - **Actividade Cultural** - Biblioteca-Museu Luz Soriano, Jornal “O Casapiano” e Site Oficial do Clube. Protocolos, Acordos e Contratos - Protocolos com



**Contas do Exercício** - Na análise demorada das contas, o Presidente da Direcção explicou detalhadamente os mapas que acompanhavam o Balanço e Demonstração dos Resultados, que pela forma explícita e simples como estavam apresentados não mereceu qualquer reparo dos associados presentes, tendo sido mesmo elogiados pelo associado Luís Figueiredo na sua intervenção. No final, a Direcção propôs a aprovação do Relatório de Gestão e Contas e a Transferência dos Resultados Líquidos do Exercício, de - 167.502 euros, para Resultados Transitados, e ainda os agradecimentos: Aos associados que participaram nas actividades desportivas e culturais do Clube e são solidários com a Direcção nas dificuldades que o Clube tem passado; Aos trabalhadores, técnicos, jogadores e todos os que servem o Clube e que lhe dão o seu melhor esforço e dedicação; À Direcção da Casa Pia de Lisboa e aos Directores dos CED'S a colaboração com o Clube na realização da prática desportiva dos alunos da Casa Pia de Lisboa; À Câmara Municipal de Lisboa o apoio financeiro ao desporto jovem do Clube e à realização de infraestruturas, nomeadamente do Campo 3 do Estádio; À Federação Portuguesa de Futebol, o apoio Financeiro do Campo 3; Ao Presidente da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal o apoio à Direcção do Clube nas negociações dos contratos com a Repsol e o Montepio Geral; Ao Presidente da Associação Casapiana de Solidariedade a colaboração prestada; Ao Montepio Geral o apoio financeiro à tesouraria do Clube; A todos os que ajudaram a Direcção a ultrapassar as dificuldades financeiras!

### PERSPECTIVAS FUTURAS:

Para 2018 a Direcção informou que as perspectivas são as seguintes:

- Satisfazer com prioridade o pagamento das prestações mensais à Autoridade Tributária e Segurança Social no âmbito do Programa PEC e PERES;
- Concluir a construção de nova Sede, dos campos 2 e 3 e as obras de infraestruturas referidas no relatório, nomeadamente do campo 4;
- Manter o nível competitivo de actividade desportiva de acordo com as possibilidades financeiras;
- Continuar a colaborar com a Casa Pia de Lisboa na prossecução dos seus objectivos de ensino e prática do desporto dos alunos.

**Pelo Conselho Fiscal** pronunciou-se o associado **Denis Emanuel Antunes**, lendo à Assembleia o parecer emitido constante no relatório e que é o seguinte:

Nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 36º. dos Estatutos do Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano, vem o Conselho Fiscal emitir Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício apresentados pela Direcção referente ao Exercício de 2017, bem como sobre as propostas apresentadas.

**O Conselho Fiscal analisou o Relatório de Gestão e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, continuando a realçar a qualidade da informação nele contida, e deliberou propor à Assembleia Geral que:**

Aprove o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017;  
Aprove a transferência dos Resultados Líquidos do Exercício, de - 167.502 euros para Resultados Transitados  
Aprove um voto de louvor à Direcção pelo modo criterioso como tem gerido a actividade do Clube.  
Assim, e depois da intervenção do membro do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa deu a palavra aos associados inscritos. Falaram Luís Figueiredo, que esclareceu algumas dúvidas relacionadas com a cooperação entre a Associação Casapiana de Solidariedade e o Casa Pia e Adelino Sousa, que pediu esclarecimentos sobre os últimos maus resultados da equipa de futebol sénior. Feitos os esclarecimentos o Presidente da Mesa pôs à votação o Relatório discutido que foi aprovado por unanimidade pelos associados presentes.  
Terminada a votação foi de novo dada a palavra aos associados para discutir outros assuntos, previstos no ponto 2 da ordem de trabalhos para o qual não houve inscrições, dando a Mesa por encerrada a Assembleia cerca das vinte e três horas.

### ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE

Pelas 18 horas do passado dia 28 de Março na Sala Linhares de Sousa reuniu em sessão ordinária a



No passado dia vinte e seis de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, na Sala Linhares de Sousa da Associação Casapiana de Solidariedade, tendo como Ordem de Trabalhos: - **Ponto 1** - Apreciar e Votar o Relatório de Actividades e as Contas da Gerência do ano de 2017; - **Ponto 2** - Outros assuntos de interesse geral, reuniu em Assembleia -Geral Ordinária o Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano. A Mesa dos trabalhos foi presidida pelo associado Dr. Manuel João de Andrade Castilho que, no impedimento justificado dos eleitos, teve como Secretários os associados Helder Tavares e Paulo Cardiga referendados pela assembleia.

**Aberta a sessão, o Presidente solicitou que se guardasse um minuto de silêncio pelos associados já falecidos e, em especial, dos nossos antigos atletas Fernando Mendonça Fernandes, Ângelo Teixeira, João**

a Casa Pia de Lisboa, o Sport Lisboa e Benfica, a Clínica Lambert a Associação Funsports, a Associação Casapiana de Solidariedade, o Restaurante D. Leão, o Centro de Inspeção de Veículos Automóveis, a Vodafone, a Meo, a Empresa de Segurança Seis e a Repsol, considerados pelo Presidente de vital importância para a vida futura do Clube. - **Infraestruturas** - Construção da nova Sede; Demolição do armazém anexo à entrada principal do Estádio; Manutenção do Relvado; Bares, Contentores de Lixo e Instalações Sanitárias; Equipamento de Lavandaria; **Campos Sintéticos 2 e 3 e futuro campo 4, que irão ter os nomes dos distintos Casapianos José da Cruz Filipe, António Roquete e Fernando Vaz;** Instalações ocupadas pela Biblioteca, Jornal e empresa Mactécnica; Parque de estacionamento; Arborização do Estádio; Torres de Iluminação do Estádio e por último, Financiamento das Infraestruturas.





Assembleia Geral da Associação Casapiana de Solidariedade. Na ausência justificada do Presidente, presidiu à Assembleia o Eng. José Manuel Franco Dias, actual Presidente do Conselho Geral, tendo como Secretários o Engº. Moura Esteves e Edmundo Vaz. Depois de recordados os casapianos e associados falecidos, o Presidente da Mesa, deu a palavra a Luís Filipe Figueiredo, Presidente da Direcção, que passou a comentar e a responder aos associados presentes o relatório apresentado chamando a atenção para a pequena introdução do mesmo que relata resumidamente as ideias e actividade desenvolvidas. Nesta introdução dizia-se:

**“O exercício a que se refere este relatório é o espelho de um virar de página . As obras de Ampliação do Edifício Sede e Lar da ACSS, projecta marco para o futuro da nossa Instituição,** tiveram o seu início em Julho de 2016, e finalizaram 16 meses depois com o fecho do respectivo livro de obras em 6 de Dezembro de 2017. Neste mesmo mês foram solicitadas as licenças e autorizações necessárias ao funcionamento das instalações ampliadas. É relevante o cumprimento de prazos e o rigor a que nos obrigámos no desenvolvimento de uma obra que decorreu em 16 meses e que esteve em gabinetes e secretárias burocráticas durante 4 anos e 2 meses. **Viramos a página para um período de sustentabilidade e de afirmação na saúde financeira e nos desígnios de solidariedade que são razão da nossa existência,** não somos subsídio-dependentes e aumentamos a responsabilidade dos associados na exigência de uma boa gestão e controlo das contas e actividade da nossa Associação.

**Durante o período de obras foram acrescidas as dificuldades financeiras em termos de responsabilidades de caixa, motivadas pela redução de utentes e pelo défice operacional que já se vinha registando de há anos atrás, ultrapassados devido à gestão apertada, colaboração dos funcionários na poupança de gastos e no precioso auxílio financeiro doado por alguns sócios doadores.** Acresce salientar que a Direcção não fez uso da autorização da Assembleia-Geral para contrair um

empréstimo complementar de 200.000,00 euros para fazer face às alterações ao projecto inicial e que se confirma hoje terem sido uma oportunidade e utilidade excepcional, sendo o impacto orçamental de 1,3M€ acrescidos de mais 600.000, totalizando assim 1,9 M€, valor que corresponde ao aumento do valor do património tangível, que se encontra justificado e materializado nas instalações de que tanto nos orgulhamos. **É o legado e é nossa obrigação com esta obra, que hoje é um marco na cidade de Lisboa e na zona ocidental da cidade em particular, homenagear os Casapianos Fundadores da Associação Casapiana de Solidariedade e do seu Lar (verdadeiros ilustres Casapianos),** que com os seus sonhos, palavras e obra tornaram possível a realização da obra que a actual direcção agora entrega ampliada e melhorada aos associados e á vasta comunidade Casapiana.

**Assim, e para exemplo dos nossos irmãos mais novos que hoje estudam na Casa Pia,** honramos os irmãos Casapianos que sacrificaram muito das suas vidas e disponibilidades para fundar a ACS e fazer possível a Solidariedade Gansíada, e continuaremos a agir com o pensamento de que a nossa Felicidade é a Felicidade que proporcionamos”. No decurso da sua intervenção o Presidente da Direcção informou que o resultado líquido do período é negativo de 269.237,85, mas que esta situação será resolvida com a plena actividade e utilização das instalações a partir de Abril de 2018. **Luís Figueiredo informou também que nos foram concedidas doações de 696.316,69 euros e foram utilizados 1.020.000,00 euros do financiamento para obras de ampliação, esgotando desta forma o financiamento bancário junto do Montepio, agradecendo a esta Instituição e ao Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano os preciosos apoios dados, pois sem eles o sonho não se teria concretizado, “...deixamos esta referência muito especial de agradecimento e um fraterno abraço casapiano”.**

No relatório agradecia-se também à Casa Pia de Lisboa, ao Instituto de Segurança Social; Fundação Liga; Câmara Municipal de Lisboa; Polícia de Segurança Pública- Posto do Bairro

da Boavista; Escola Superior de Educação; ESELX; Universidade Católica - (Enfermagem-Lisboa); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e BBVA Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, SA.

**De forma especial foi também registado um agradecimento especial aos funcionários e responsáveis técnicos da Associação que, de forma acrisolada, deram o seu melhor esforço para que este projecto fosse uma realidade - Bem-Haja a todos! Posto à votação o relatório foi aprovado por unanimidade dos associados presentes, cumprindo a recomendação do Parecer do Conselho Fiscal Presidido pelo Dr. Crisóstomo Aquino de Barros e, ainda pelos associados Maximiliano dos Anjos Belo e José Pereira Pires com o seguinte teor:**

*“O Conselho foi periodicamente informado do desenvolvimento das acções da Direcção durante o exercício de 2017, pelo que considera informativo e elucidativo o Relatório de Actividade da Direcção que esta lhe apresentou para apreciação. O Conselho regozija-se com a capacidade realizadora demonstrada pela Direcção durante o exercício, bem patente no lançamento e execução de boa parte do Projecto de Ampliação sem prejuízo da actividade corrente, que constitui uma garantia da continuidade de propósitos de acções da Associação. No desempenho das suas funções, o Conselho acompanhou e apreciou as contas do exercício de 2017, que foram apresentadas pela Direcção e formulou sobre as mesmas o parecer abaixo. Que sejam aprovados o Relatório e as Contas do exercício de 2017 nos termos apresentados pela Direcção”.*



#### UM APELO

*Aproveitamos, mais uma vez, para sensibilizar os Casapianos para a importância de se associarem à nossa Instituição hoje um marco importantíssimo no âmbito das IPSS no País, lembrando que um dos objectivos do Casa Pia Atlético Clube - Ateneu Casapiano, herdado da primeira associação pós escolar dos alunos da Casa Pia - a “Associação do Bem” (1903-1909) - de que Cosme Damião foi dirigente, é a Solidariedade e a Benificência. A criação da Associação Casapiana de Solidariedade no Estádio Pina Manique veio assim valorizar esta componente importante que desde sempre norteou o associativismo casapiano, ajudando a conservar a tão famosa Mística Casapiana, sempre muito elogiada por quem nos observa de fora. Contribuir como associado das nossas duas associações é pois um dever de todos quantos tiveram por segunda mãe a Bi-Centenária Casa Pia de Lisboa.*

#### DE MARTINHO LIMA A LUÍS FIGUEIREDO

A assembleia da ACS, que teve como objetivo apreciar as contas de 2017 decorreu no dia 28 de Março num dos salões da Associação e teve a presença de vários associados.

O aspeto mais relevante desta reunião foi a exposição, feita pelo presidente da Direcção, casapiano Dr. Luís Figueiredo, sobre a vida actual e perspectivas futuras da ACS. Com uma explanação entusiástica, mas realista, o presidente falou dos resultados contidos no orçamento que estava a apresentar mas não escamoteando as dificuldades que se deparam a um empreendimento já com razoável dimensão como este.

O aumento significativo da estrutura, e também o número de quartos, vão permitir à ACS atingir objetivos bem definidos para conseguir desenvolver-se ainda mais.

A nós sensibilizou-nos muito verificar nesta assembleia que o entusiasmo com que Martinho Lima e outros casapianos (como Isidoro, Agostinho, Vítor...) iniciaram a caminhada da construção – já lá vão uns bons anos – do edifício da ACS continua refletido no trabalho persistente que os atuais diretores dos vários pelouros têm dinamizado. Brota desse entusiasmo a verificação do rigor da gestão daquilo que foi um sonho de vários casapianos (acode-nos à memória o saudoso Augusto Poiates) e que está a ter continuidade plena e a solidificar-se. Todas as palavras serão poucas para enaltecer o que, sobretudo MARTINHO LIMA fez para que a ACS passasse desse tal sonho inicial! O nosso CPAC quando deitou mãos à obra para construir finalmente o Estádio Pina Manique, na década de 50, ainda tinha 750 escudos em Caixa (...) mas a ACS nem isso possuía.

O casapiano engº. Moura Esteves, que foi distinto técnico do Laboratório de Engenharia Civil – e que estava felizmente também na mesa que presidiu a esta assembleia (onde o orçamento e as diretivas foram aprovados com aclamação) – é igualmente o testemunho deste início difícil da entrega pessoal que permitiu aqui chegar.

Terminamos dizendo que um busto de Martinho Lima no «hall» de entrada da ACS (eventualmente feito pelos alunos da Casa Pia) era significativo e totalmente justo. Os casapianos reconhecerão sempre aqueles que em todas as situações, ontem e hoje, pugnaram pela Associação Casapiana de Solidariedade e pelo seu Casa Pia Atlético Clube.

#### UM BUSTO DE MARTINHO LIMA NO «HALL» DA ACS ERA UM GESTO SIGNIFICATIVO DE RECONHECIMENTO

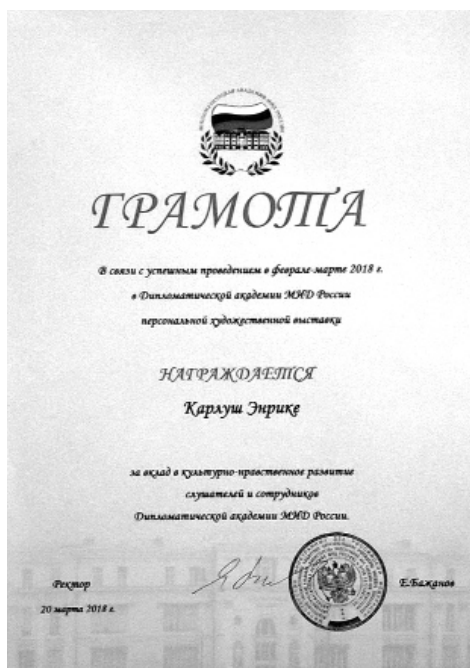
Jacinto Francisco





## NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA-MUSEU LUZ SORIANO

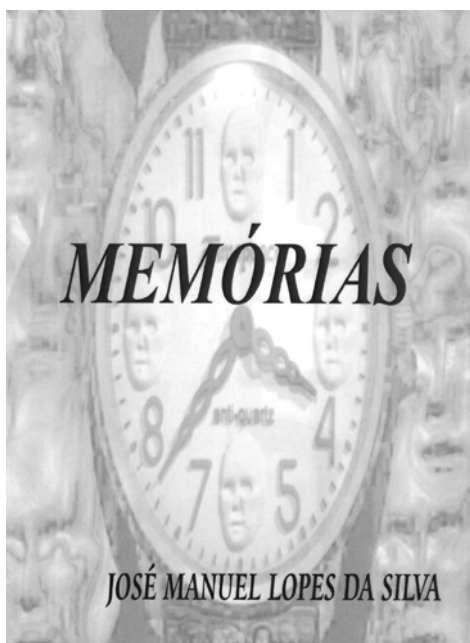
**CARLOS HENRIQUES EXPÔS NA ACADEMIA DIPLOMÁTICA DE MOSCOVO**



Depois do êxito obtido em Junho de 2017, a Convite do Presidente da Academia Diplomática de Moscovo, Carlos Henriques expôs de novo a sua pintura na capital da Rússia. Assim, de 1 a 28 de Abril, os muitos visitantes puderam apreciar a obra deste artista casapiano, sendo o ponto alto desta presença em Moscovo atingido quando Carlos Henriques foi convidado a discursar perante os alunos e público presente na Academia no excelente auditório anexo ao salão da exposição, sobre o trabalho artístico apresentado, respondendo também a muitas perguntas sobre a arte em Portugal que lhe foram formuladas. Sobre esta sua intervenção, e no decorrer do jantar que tivemos com este dedicado casapiano, seguido de mais uma noite de deambulação por novos espaços artísticos e de diversão da Mouraria e Bairro Alto, confidenciou-nos que havia ficado **deveras impressionado sobre o tipo de perguntas que lhe foram formuladas, pelo conhecimento que continham sobre a arte no nosso País, que continuaram na demorada visita guiada que se seguiu à exposição.**



**"MEMÓRIAS"**  
do ex-aluno Dr. Lopes da Silva -  
Mais um livro para O ACERVO da Biblioteca



Como referimos na reportagem do almoço casapiano com o nosso grande amigo Claudinor de Oliveira Salomão, no dia 18 de Março, de entre os presentes esteve também, acompanhado pela esposa, o médico casapiano Dr. José Manuel Lopes da Silva, conhecido entre a rapaziada do seu tempo pela alcunha de "O Inglês". Na ocasião, aproveitou para nos entregar um livro de "MEMÓRIAS", da sua autoria, que ofereceu à nossa Biblioteca-Museu Luz Soriano. Já folheámos o livro que, numa linguagem simples e carinhosa, começa com uma breve descrição dos

Biblioteca-Museu  
Luz Soriano

Dr. José Manuel Lopes  
da Silva

CASAPIANO DA  
DÉCADA DE 50

N. 11006

'O INGLÊS'



seus progenitores, seguindo-se outras descrições dedicadas à vila de Caneças, sua terra natal, à família, à sua infância, um capítulo especial dedicado à Casa Pia de Lisboa, seguido do início da sua "heroicidade" que compreendeu o Curso de Enfermagem, o Curso Auxiliar de Enfermagem, a Carreira Profissional, o Curso Geral de Enfermagem e a vida Militar a par do seu namoro e do seu casamento. Outros capítulos dedica-os este "Ganso" médico à Especialização em Enfermagem de Reabilitação, ao Curso dos liceus como trabalhador estudante, ao Curso de Medicina, à sua carreira médica e à sua



aposentação., terminando com uma dedicatória conclusiva, ou uma conclusão com dedicação, conforme as suas palavras:

*"É consabido que o percurso de um homem é feito de um elemento estruturante – o tempo – e, muito sobretudo, o que se faz com ele. Segue-se outro (...) que é a influência das pessoas que no decurso do tempo, passam pela nossa vida. É para todas essas pessoas, colegas, amigos, médicos, enfermeiros, administrativos, que comigo se cruzaram e que, pela sua amizade, afecto, incentivo e mesmo reprimendas, me projectaram para o que foi a minha vida."*

À imagem do livrinho de memórias que o Professor Doutor Carlos Manuel Pereira da Silva recentemente ofereceu também Biblioteca-Museu, esta enriqueceu-se agora com as memórias do médico José Manuel Lopes da Silva. E a "Feliz Sementeira" continua a dar bons e reluzentes frutos. Abençoada Casa Pia que abriste caminhos aqueles que os quiseram trilhar!...

Santos Pinto





## O “GANSO” CLAUDINOR SALOMÃO – DESTA VEZ “ALMA” DA DÉCADA DE 50, MAS NÃO SÓ!...



Lá na Casa Pia, pelos anos 40 e 50 do século passado, especialmente em Pina Manique, o dia 19 de Março era de festa. Era Dia do Pai, e a maioria dos alunos da Casa Pia iam para lá porque já o não tinham, eram órfãos de pai. Portanto, um dia de muito significado e era sobretudo o dia da *Comunhão Pascal*, - uma festa bonita! Todos os “gansos” engraxavam, de véspera, os seus sapatos pretos, vincavam as calças da farda entre os lençóis da cama, areavam os botões amarelos da farda azul e aprontavam-se para ir em desfile (com as raparigas de Belém a assistir), desde o portão verde até aos Jerónimos com bandeira, banda de música, fanfarra e

em geral, havia actividades desportivas e, à noite, no velho Ginásio, era a sessão cultural, e que importante teatro por lá se fez com cenografia e iluminação técnica da rapaziada! Para algumas sensibilidades foram valores adquiridos para a vida, que nunca se perderam! Por finais dos anos 60 e princípios de 70 nasceram os Convívios das Décadas. Já havia os da Velha Guarda e dos “Rantões”. A seguir à Década de 50, veio a de 60, muito depois a de 80/90, que ainda se foram repetindo anualmente. Todavia a Década de 50, começou a rarear e os seus elementos juntavam-se à Década de 60. Compreende-se, as fiéis presenças de todos os anos vão diminuindo por força da lei da vida e o convívio em meados de Março, junto ao dia 19, já não se realizava há anos. Mas desta vez, por influência e desejo desse extraordinário casapiano, o Comendador Claudinor de Oliveira Salomão, com ajuda do António Vale (amigo e companheiro dos anos 50) e do Hélder Tavares e Carlos Correia, mais jovens e mais ligados às actividades do CPAC, que contactaram a malta através das listagens já existentes, foi possível juntar à volta de 90 casapianos num fraternal convívio que se realizou na “Valenciana”, às portas de Campolide. Curiosamente, um dos primeiros jantares casapianos do “3 de Julho”, após o 25 de Abril, creio que o de

anos 40. Quando o Claudinor Salomão chegou foi recebido com fortes aplausos. Estiveram também presentes o ex-provedor Dr. Luis Rebelo e o ex-director de Pina Manique doutor Luís Vaz, os presidentes da AG e da Direcção do Casa Pia AC, um representante da ACS, e o Sr. Joaquim Grenho representando o Jornal “O Casapiano”. Junto a nós sentou-se o Dr. Lopes da Silva e sua esposa. Este ilustre casapiano médico, que na Casa teve o número de aluno 11006 e a alcunha do “inglês”, aproveitou a oportunidade para oferecer à Biblioteca-Museu Luz Soriano um livro de “*Memórias*” de sua autoria, que comentaremos noutra local.

Chegado o momento das saudações fraternas, o director do nosso jornal saudou em nome de todos os presentes o Claudinor Salomão que, vindo na véspera dos Estados Unidos, fora, por assim dizer, a “alma” deste convívio fraterno da Década de 50, mas não só, um convívio de casapianos. José Rafael que num convívio anterior escrevera uns versos de “pé quebrado” dedicados ao Claudinor, aproveitou a ocasião para os recitar agora:

### UM GANSO “IN USA”

*Ó Claudinor Salomão / Que vieste há pouco dos “States” / Grande Ganso, grande irmão / Sem vaidades nem enfeites!*

*Gostamos quando cá vens/ E nosso convívio é feliz / Em união nos manténs / É funda a sua raiz. E se o TRUMP não deixar, / Que*



tudo o mais. Era assim também, quiçá com todos os outros colégios da Casa Pia e não com menor solenidade, no dia 3 de Julho – o aniversário da Casa-Mãe! Era também um dia de surpresas e de reencontros, porque depois da missa da Comunhão Pascal, sempre presidida por um bispo de Lisboa, em geral o de Mitilene, este visitava o grande refeitório de Pina Manique, previamente decorado com magníficos trabalhos dos alunos dos cursos das artes, especialmente de pintura. Era uma espécie de exposição, onde os mais novos apreciavam os trabalhos artísticos dos colegas mais velhos, uma importante contribuição para a formação artística de uns e cultural de todos. O rancho naquele dia era um pouco melhorado e isso já dava satisfação à malta. Da parte da tarde,

1975, realizou-se neste restaurante. Numa ampla e luminosa sala foi servido, à escolha de cada um dentro do conjunto dos “pratos do dia”, o almoço que, para além do saboroso e variado “menu”, foi um agradável e fraterno convívio entre rapaziada dos anos 50 (muitos de cãs brancas ou calvas luzidias), rapaziada dos anos 60 e até mais novos e um ou dois dos



*venhas cá outra vez, / Não liguês... manda-o .....!*

Claudinor agradeceu a recepção que tivera, as saudações que lhe dirigiram e manifestou ao ex-provedor Dr. Luís Rebelo e ao doutor Luís Vaz o seu agradecimento por tão honrosa presença, abraçando fraternalmente todos os irmãos casapianos presentes, marcando para o dia 17 de Março do próximo ano um novo encontro-convívio, quiçá no mesmo lugar!

Entretanto, como se aproximavam as 16 horas, muitos foram para o Estádio Pina Manique assistir ao encontro de futebol que o nosso Clube ali iria disputar!

Santos Pinto

## NOSTALGIA, ESPERANÇA E PERSEVERANÇA...

**“A esperança rouba o tempo das nossas vidas.**

**/ A última madrugada surpreende-nos com tanto por fazer!”**

(Poeta **Julius Polyenus**, in *Poemas da Antologia Grega*)

O falecimento de qualquer casapiano bem identificado com a Casa Pia e o Casa Pia Atlético Clube, acrescentando hoje a Associação Casapiana de Solidariedade, ou mais concretamente, o falecimento de qualquer membro assumido da grande família casapiana, provoca-me sempre uma sensação de perda, de uma funda nostalgia, porque é um empobrecimento comunitário. Foram sempre impressões destas que me acudiram ao pensamento em funerais como por exemplo de António Bernardo, Sampaio e Costa, Manuel Maria, Delfim Paulo, João Lemos, Mário Albino de Andrade, Viriato Camilo, mestre Martins Correia, Fernando Regala Mendonça (o Coimbra), Augusto Poiars, Agostinho Ribeiro, Maria Teresa Santos (a sócia auxiliar n.º 1 por tantos anos e sempre tão amiga d’O Casapiano e da Biblioteca), do Júlio Ferreira, e mais recentemente dos falecimentos dos algarvios sempre presentes *António Maria* (que nos convívios de “3 de Julho” e das “Décadas” trazia os seus raminhos de hortelã para dar aos seus “batatas” para perfumarem a clássica sopa de “grão com massa”) e do outro *Fernando Mendonça – o Mouro –* mordomo perene do convívio dos “Rantões”, e de tantos outros casapianos de imensa saudade, como João Soares Louro, entre outros. Há tempos, telefonou-me de Timor-Leste o nosso companheiro da Década de 50, - o Nascimento (António de Sousa Nascimento), já viúvo, dando notícias também de outros timorenses, tanto mais que fora da Austrália a Timor assistir a um casamento. Deu-nos notícia também do falecimento do José Manuel Martins (o 10043) que entrara para a Casa Pia no mesmo dia em que eu entrei. Foi pessoa importante na Austrália como um dos responsáveis maiores da electricidade na região de Perth. Enfim, a nostalgia cresce enquanto vivermos, mas apesar de tudo a esperança na continuidade dos valores da solidariedade casapiana, mantem-se também. Importante é que a nossa perseverança na defesa dos valores casapianos continue, porque a Casa Pia também continua a cumprir a sua missão!

Santos Pinto



## SOFONISBA ANGUISSOLA

### Uma pintora na Europa do Renascimento



Até ao século XIX eram muito raras as mulheres pintoras. Ou as mulheres poetas, compositoras, filósofas, cientistas... E era mais

raro ainda a História registar a sua existência e as suas obras... Em Portugal, Josefa de Óbidos é uma dessas raras exceções. Também Sofonisba Anguissola foi uma das poucas mulheres pintoras, cuja obra brilhou na Europa do Renascimento. Sofonisba nasceu em Cremona, na Itália, em 1535, numa família da aristocracia local. Aprendeu latim, música e pintura. Bernardino Campi foi o mestre de pintura de Sofonisba. Para se exercitar, Sofonisba fez muitos retratos da família, tanto do pai, Amilcar Anguissola, como da mãe, Bianca Ponzoni, e dos seus muitos irmãos e irmãs.

Em 1559, tendo ouvido falar elogiosamente de Sofonisba Anguissola, Filipe II de Espanha convidou-a a ir para a corte de Madrid como dama de companhia da sua terceira mulher, a rainha Isabel de Valois.

Na corte espanhola Sofonisba Anguissola realizou excelentes retratos da família real e de outras personalidades influentes. Tão bons que, durante séculos foram atribuídos a outros grandes pintores (homens), como Alonso Sánchez Coello e Antonio Moro. Ainda hoje existem algumas obras de Sofonisba expostas em grandes museus atribuídas a outros pintores, incluindo o próprio Museu do Prado. A qualidade destes retratos é tal que muitos pintores fizeram cópias de alguns deles, como



Autoretrato de Sofonisba Anguissola feito em 1556, aos 21 anos

exercícios de pintura, como foi o caso de Rubens, já no século XVII. Dois dos seus melhores retratos são os da rainha Isabel de Valois e do rei Filipe II. A infanta D. Joana de Áustria, irmã de Filipe II e mãe de D. Sebastião, rei de Portugal, também foi retratada por Sofonisba Anguissola. Nos retratos das filhas de Filipe II, Isabel Clara Eugénia e Catalina Micaela, Sofonisba revela uma assombrosa mestria nos detalhes do vestuário e da joalheria. Dom Carlos de Áustria, filho de Filipe II e da sua primeira esposa, a infanta Maria Manuela de Portugal (filha do nosso rei D. João III) também foi retratado

por Sofonisba. Vale a pena determos um pouco sobre a desgraçada personalidade deste príncipe das Astúrias, presumível herdeiro de Filipe II, futuro Filipe I de Portugal e senhor de um império tão grande que “nunca nele o sol se punha”. A consanguinidade régia pregou algumas partidas às cortes ibéricas. Filipe II era filho de D. Isabel de Portugal (filha do nosso rei D. Manuel I) e de Carlos V de Habsburgo. Por sua vez, D. João III de Portugal, também filho de D. Manuel I, casou com uma irmã de Carlos V, D. Catarina de Áustria, o que significa que os reis de Portugal e de Espanha eram duplamente

cunhados. Para “ajudar à festa”, Filipe II casa com a “prima-hermana” Maria Manuela de Portugal, filha dos seus tios D. João III e D. Catarina de Áustria. E é justamente deste casamento que nasce D. Carlos. O pai tinha apenas 18 anos quando ele nasceu e a mãe morreu de parto. D. Carlos era deficiente físico e mental e tinha uma personalidade muito irascível e cruel. O pai acabaria por mandar encerrá-lo numa torre até à morte, com apenas 23 anos. A vida desditosa deste príncipe viria a inspirar uma tragédia de Schiller, *Don Carlos*, e uma ópera de Verdi com o mesmo título.

Aliás, a insistência nos casamentos consanguíneos prosseguiu com o matrimónio da irmã de Filipe II, Dona Joana de Áustria (também retratada por Sofonisba) com o filho mais velho de D. João III, o príncipe D. João Manuel, seu primo direito. Foram pais de D. Sebastião, um filho póstumo, uma vez que o pai morreu com diabetes duas semanas antes de ele nascer. Esta nefasta política de casamentos acabaria por sentar Filipe II de Espanha no trono de Portugal, em 1580, quando o próprio D. Sebastião morre em Alcácer-Quibir (em 1578), sem nunca ter casado nem ter descendência. Lembremos que Filipe II tinha efectivos direitos familiares ao trono de Portugal: era neto de D. Manuel I, sobrinho de D. João III e tio de D. Sebastião. Sofonisba Anguissola teve uma vida longa e muito produtiva: fez vários autorretratos, incluindo um de 1610, quando contava 75 anos. Em 1624, já com 89 anos, foi visitada em Génova (onde então residia) pelo grande pintor flamengo Antoon van Dyck, que dela fez um magnífico retrato. Morreu em Palermo, na Sicília, com uma idade muito rara no seu tempo, aos 93 anos.

Adérito Tavares



Filipe II de Espanha. Cerca de 1560



Isabel de Valois. Cerca de 1563



Infanta Isabel Clara Eugénia, filha de Filipe II. Cerca de 1579